

## “ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 26 – NOVEMBRO 2006

### 0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Informação Fiscal
7. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
8. Site em Destaque

### 1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

#### a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	<b>Índice Geral</b> <b>0,87</b>	
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,79
Março	0,79%	2,35%	14,39%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,16
Abril	0,85%	3,22%	13,73%	03. Vestuário e calçado	1,97
Maio	0,81%	4,05%	13,20%	04. Habitação, água, electric. e combust.	1,98
Junho	0,77%	4,85%	12,93%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,31
Julho	0,91%	5,80%	12,68%	06. Saúde	0,28
Agosto	0,80%	6,65%	12,29%	07. Transportes	0,22
Setembro	0,84%	7,54%	12,00%	08. Comunicações	0,00
<b>Outubro</b>	<b>0,87%</b>	<b>8,47%</b>	<b>11,89%</b>	09. Lazer, recreação e cultura	1,20
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,64
				12. Bens e serviços diversos	0,11

Inflação 2005	<b>18,53%</b>
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

<b>2005</b>				
	<b>Kwanzas</b>		<b>USD</b>	
	<b>Até 180 dias</b>	<b>Mais de 1 ano</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>Mais de 1 ano</b>
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
<b>2006</b>				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Maio	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,22%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,12%	14,71%	8,43%	3,12%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,78%	7,62%	3,76%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	<b>Início Mês</b>	<b>Fim Mês</b>	<b>Variação</b>
<b>EUR / USD</b>	1,2757	1,32	3,47%
<b>USD / ZAR</b>	7,3567	7,23325	-1,68%
<b>USD / BRL</b>	2,1389	2,1707	1,49%
<b>USD / KW</b>	80,37587	80,26094	-0,14%
<b>EUR / KW</b>	101,99700	105,53113	3,46%
<b>ZAR / KW</b>	10,60606	11,18938	5,50%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

Ministro das Pescas anuncia aquisição de novas embarcações no próximo ano

O ministro das Pescas de Angola, Salomão Xirimimbi, anunciou hoje, em Shanghai, China, a aquisição, no próximo ano, de novas embarcações que vão gerar 217 mil novos empregos, e indirectamente beneficiar mais de um milhão de angolanos.

"Há um conjunto de barcos que em condições normais deverão começar a ser fabricados no próximo ano e ainda neste mesmo período começaremos a receber", afirmou o governante que integra a delegação do primeiro-ministro, Fernando da Piedade Dias dos Santos, que aqui se encontra em visita oficial.

Trata-se, acrescentou, de uma variedade de barcos, entre industriais, semi-industriais, artesanais e de apoio às pescas na área de fiscalização pesqueira.

Por outro lado, Salomão Xirimimbi referiu que estão em fase de preparação um conjunto de contratos de carácter técnico que deverão ser aplicados futuramente, estando o Tribunal de Contas a proceder ao devido estudo.

Em relação às províncias beneficiárias deste projecto, o governante afirmou que todo o país vai beneficiar do mesmo, porque a pesca hoje não se confina à pesca marítima. "Há também a continental", enfatizou.

Fonte: Angop 01-11-2006

Ministério da Energia e Águas trabalha para conclusão das obras

O ministro da Energia e Águas, Botelho de Vasconcelos, anunciou, hoje, que está a encetar negociações com os empreiteiros chineses, tendentes ao cumprimento dos prazos acordados para a conclusão das obras de reabilitação das redes de energia e água em todo o país.

O governante que falava à imprensa na cidade chinesa de Shanghai, onde integra a comitiva do primeiro-ministro de Angola, Fernando da Piedade Dias dos Santos, que se encontra em visita oficial neste país, referiu que no terreno as obras decorrem normalmente.

"Regista-se um engajamento muito grande das nossas empresas junto dos empreiteiros e creio que os prazos serão cumpridos", afirmou.

Segundo afirmou, existe um total de oito projectos, sendo cinco ligados a energia eléctrica e três as águas, todos já iniciados, que devem terminar até ao próximo ano.

Em relação ao sector de energia, apontou as obras de reabilitação da linha Capanda/Lucala/Ndalatando, que esta em curso e deve terminar até ao primeiro trimestre de 2007, e a terceira linha Cambambe/Luanda, que regista um certo atraso devido a desminagem do percurso, mas que deve terminar em Junho de 2007. Ambas viram os seus prazos de conclusão alterados.

Quanto à terceira fase do projecto da EDEL, consubstanciado na distribuição, instalação de postos de transformação e ligações domésticas, informou que está praticamente concluído, devendo conhecer a conclusão definitiva até ao final do ano.

No entanto, referiu, sem adiantar mais detalhes a respeito, que o projecto que permitirá ter energia com alguma qualidade e numa maior extensão territorial está definido em três fases, estando em curso negociações da quarta fase para que seja aprovada e desenvolvida.

O quinto projecto está relacionado com a extensão da rede eléctrica no percurso Kifangondo/Caxito, que se encontra em fase terminal (Fevereiro de 2007 é o prazo limite acordado com o empreiteiro).

Em relação as águas, afirmou que há uma intervenção no "sistema um" de Luanda que vai permitir o melhoramento do abastecimento do precioso líquido aos municípios de Viana e de

Cacuaco, com cerca de 45 quilómetros de rede, sendo 20 para o primeiro e 25 para o segundo. O mesmo deve terminar em finais do do primeiro trimestre de 2007.

Na província do Huambo, informou, está em curso o projecto de reforço, reabilitação e expansão do sistema de água local que já decorre e deve ser concluído até ao primeiro trimestre de 2007.

Fez igualmente referência ao projecto de reforço do sistema de abastecimento de águas a Caxito, Uíge e Catete, que decorre normalmente e deve terminar no primeiro semestre de 2007.

Todos estes projectos, segundo afirmou o ministro Botelho de Vasconcelos, estão avaliados em 244 milhões de dólares, sendo 155 milhões da energia e 89 de água.

Esta prevista uma segunda fase de investimentos, no qual serão integrados outros projectos do sector, no sentido de atenuar as dificuldades ainda vividas para que estes dois bens sejam distribuídos as populações sem grandes transtornos.

Fonte: Angop 01-11-2006

#### Sonangol assina contratos de produção avaliados em mais de USD três biliões

Três biliões e 100 milhões de dólares serão arrecadados a um de Dezembro deste ano, pelo Estado angolano, fruto da assinatura hoje, em Luanda, de contratos de partilha de produção de blocos petrolíferos entre a Sociedade de Combustíveis de Angola (Sonangol) e empresas ligadas à exploração de petróleo no país.

À luz destes acordos, que se referem aos blocos "1/06, 5/06, 6/06, 18, 15, 17, 18/ 23 e 26", reservam-se igualmente uma arrecadação pelo bónus de assinatura de 400 milhões de dólares para aplicação em projectos sociais e um bilião para investimentos na pesquisa de novas reservas petrolíferas.

Rubricados pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Sonangol, Manuel Vicente, e representantes legais de operadoras petrolíferas, os contratos, ora assinados, resultam de um concurso público iniciado em 2005, visando a concessão de novos blocos de petróleo. O mesmo seleccionou 32 empresas no total, sendo oito delas angolanas.

Na ocasião, o PCA da Sonangol, Manuel Vicente, disse esperar que as empresas cumpram com as cláusulas contratuais: o respeito escrupuloso na mão-de-obra local e a aposta em acções que garantam o desenvolvimento das populações, tal como a formação.

O concurso, iniciado em Setembro de 2005, teve como data limite para entrega das propostas o dia 31 de Maio de 2006, exceptuando as áreas livres dos Blocos 17 e 1.

Além da publicação de anúncios no mercado nacional, a Sonangol também divulgou a sua pretensão em meios de informação como o Financial Times e promoveu eventos promocionais no estrangeiro.

Dentre as empresas que assinaram os contratos, realce para a Sonangol Pesquisa e Produção, Tullow Oil, Predol, Force Petroleum, Vaalco e a Inter Oil.

Fonte: Angop 02-11-2006

#### Angola Polishing Diamonds vai implementar joalheria

A empresa diamantífera Angola Polishing Diamonds prevê desenvolver, nos próximos dois anos, a segunda fase do seu negócio que passa pela implementação de uma joalheria (arte de fazer jóias de alta qualidade), anunciou hoje, em Luanda, o Presidente do Conselho de Administração da Endiama, Arnaldo Calado.

Arnaldo Calado, que falava aos trabalhadores por ocasião do primeiro aniversário da

Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal

4

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1313 – Luanda

Tel: 00-244-222-33 14 85 / 33 90 32 / 33 60 37 – Fax: 00-244-222-33 05 29

icepluanda@netcabo.co.ao

empresa, disse estarem previstos para os próximos dois anos a formação de pelo menos 400 joalheiros, no âmbito desta nova fase.

Os principais produtos da joalheria constituem-se de anéis, alianças (anel), anéis de formatura, colares, tiaras, brincos, broches, abotoaduras, medalhas, pingentes e piercings. Associada à esta tarefa, Arnaldo Calado referiu que o sector irá importar outros componentes complementares à área de joalheria como o ouro, a platina, entre outros, que visam suportar a produtividade desta actividade.

Para a fábrica, a primeira fase consistiu no processo de lapidação e a segunda no desenvolvimento da joalheria no país.

Fonte: Angop 03-11-2006

#### China estabelece medidas para implementação da nova parceria estratégica

A liderança chinesa estabeleceu oito medidas tendentes a desenvolver a nova parceria estratégica Sino-Africana, a fim de promover uma cooperação ainda maior entre a China e os países do continente africano.

Dentre as medidas, anunciadas pelo Presidente da República Popular da China, Hu Jintao, na abertura da cimeira Sino-Africana, a decorrer hoje e domingo, na cidade de Beijing, constam o aumento da carga de ajuda económica para os países africanos, e a duplicação do volume de ajuda em 2009 em relação ao ano 2006.

Está igualmente prevista a atribuição de um empréstimo preferencial de três mil milhões de dólares e a cedência de crédito para exportação no valor de dois mil milhões de dólares aos o países africanos nos próximos três anos.

Com o fito de apoiar as empresas chinesas e incentivá-las a investir no continente africano, a liderança chinesa decidiu criar um fundo de desenvolvimento Sino-Africano, cujo volume monetário atingirá gradualmente cinco mil milhões de dólares.

Decidiu igualmente apoiar os esforços de aumento da potência, através de uma união acrescida, bem como o processo da sua integração, e ajudar a construir um centro de conferências para a União Africana (UA).

Outra medida está relacionada com a anulação de todas as dívidas que terminaram em finais de 2005 de todos os países africanos muito endividados e menos desenvolvidos, que têm relações diplomáticas com a China, numa soma total de 12,806 mil milhões de yuan (cerca de um milhão e 540 mil dólares americanos).

A sexta perspectiva prevê uma abertura maior do mercado chinês aos países africanos, fornecendo-os pagamento da taxa aduaneira "zero", e 440 produtos provenientes de todos os países africanos pobres, muito endividados e menos desenvolvidos, que tem relações diplomáticas com a China, ao invés dos actuais 190.

A criação de três a cinco zonas de cooperação económica e comercial no continente africano nos próximos três anos, bem como a formação dentro de três anos de 15 mil africanos em várias especialidades, o envio de 100 engenheiros agrónomos superiores chineses em África e instalação de 10 centros com características ligadas às técnicas agrícolas, fazem parte do projecto do governo da China.

Garante ainda o fornecimento de assistência à construção de 30 hospitais nos países africanos, e a oferta de uma verba de ajuda gratuita de 385.020 milhões de dólares à África com vista à promoção da luta contra várias doenças.

Fonte: Angop 04-11-2006

### Presild consome cerca de USD 600 milhões

O Programa de Reestruturação do Sistema de Logística e de Distribuição de Produtos Essenciais à População (Presild) - Nova Rede Comercial, lançado hoje, em Luanda, vai consumir nos próximos cinco anos cerca de 600 milhões de dólares americanos, disse o vice-ministro do Comércio, Manuel da Cruz Neto.

O Presild, uma iniciativa presidencial, visa facilitar a oferta e o acesso aos produtos básicos à população, através de mercados abastecedores (em construção) nos principais pontos de distribuição de produtos de todo o país.

Para a concretização deste programa, o Governo vai construir 31 estabelecimentos comerciais em todo o país, denominado Supermercados Nosso Super, a começar pelas províncias de Luanda com quatro unidades e outras seis nas províncias de Cabinda, Benguela, Bié, Huíla, Huambo e Malanje, podendo empregar mais de seis mil e 400 pessoas.

Com um período de implementação de cinco anos, o programa inclui a edificação de 10 mil estabelecimentos para a actividade de pequeno retalho e criará mais de 83 mil empregos directos e indirectos. Até 2012, perspectiva-se a construção de 163 mercados municipais urbanos, suburbanos e rurais em todo o país e prevê criar mais de 74 mil empregos directos e indirectos.

No tocante ao mercado grossista, o projecto criará a partir do próximo ano oito Centros de Logística e Distribuição (CLODE), destinado à comercialização a grosso, principalmente dos produtos de largo consumo diário.

As províncias de Luanda e Malanje terão os seus centros logísticos a funcionar a partir de 2007, em 2008 nas regiões de Benguela e Huíla, 2009 Huambo e Bié, enquanto em 2010 as províncias do Kwanza Sul e Uíge.

Estes centros de aprovisionamento poderão criar 23 mil e 500 empregos directos e indirectos.

Fonte: Angop 07-11-2006

### Presidente inaugura novos mercados em Luanda

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, inaugurou às 10h34 de hoje o Mercado do Cazenga (ex-Asa Branca), no âmbito das comemorações do 31º aniversário da independência nacional, a assinalar-se a 11 de Novembro.

A cerimónia de inauguração é válida para os quatro novos mercados construídos em Luanda com financiamento da linha de crédito da China e que abrem hoje ao público. Trata-se dos mercados do Palanca (Kilamba Kiaxi), do Kifica, no Benfica, e o da Vidrul, em Cacuaco.

Os novos recintos orçaram em 12 milhões e 500 mil dólares e serão geridos pelas empresas privadas "RJB", "Gestermik", "Transom" e "Imosa", mediante contratos de concepção de exploração e gestão.

O Mercado do Cazenga conta com 88 lojas e 1.312 bancadas, para 1.400 vendedores. Já o do Kifica (Benfica) tem 44 lojas e 656 bancas, para 700 vendedores.

O da Vidrul tem 38 lojas e 784 bancadas, para 822 vendedores, enquanto o do Palanca possui 36 lojas e 684 bancadas, para um total de 720 vendedores.

Os gestores das lojas deverão pagar oito mil kwanzas por mês, enquanto as vendedoras pagarão por bancada o preço de 50 kwanzas/dia.

Fonte: Angop 10-11-2006

#### Kuando Kubango: Reabilitação do troço Menongue/Matala vai consumir USD 153 milhões

A reabilitação do troço Menongue/Matala, localidades pertencentes às províncias do Cuando Kubango e Huíla, respectivamente, com início previsto ainda para este ano, numa extensão de 319 quilómetros, está orçada em 153 milhões de dólares americanos.

O facto foi revelado hoje, em Menongue, pelo Director Nacional do INEA, arquitecto Joaquim Sebastião, no acto de consignação da empreitada, tendo garantido que os trabalhos terão uma durabilidade máxima de trinta meses.

De acordo com ele, com intenção de melhorar, significativamente as condições de circulação deste importante eixo rodoviário, para facilitar as ligações rodoviárias inter-provinciais, como melhorar o circuito comercial dos produtos das duas regiões, pelo que o INEA entendeu ser oportuno reabilitá-lo.

Fez saber que os trabalhos de reabilitação inserem-se no conjunto de medidas que visam a melhorar o tráfego rodoviário nacional e constitui.

Na breve descrição do projecto, o arquitecto informou que a estrada nacional número 280 inicia na costa ocidental angolana, mais propriamente na cidade do Namibe e atravessa o território pertencente à província da Huíla, em direcção ao Cuando Kubango, terminando em Nerikinha (Quando Kubango), fronteira com a república da Zâmbia, numa extensão de 1200 quilómetros.

Frisou que pretende-se que o pavimento a reabilitar tenha a capacidade de suporte adequada ao tráfego.

O governador do Cuando Kubango, João Baptista Tchindandi, na ocasião considerou o acto importante para a sua região em particular e para o país no geral, na medida em que trata-se de um empreendimento que vai ligar as províncias do Namibe, Huíla e o Cuando Kubango.

O ministro das obras públicas prevê ainda, nesta sua visita de dois dias, deslocar-se ao posto fronteiriço do Katuitui, município do Kuangar, com o propósito de consignar as obras de reabilitação das infra-estruturas administrativas, policiais, bem como constatar o estado actual do troço do Katuitui à Menongue, que merecerá, nos próximos tempos, reabilitação.

Fonte: Angop 16-11-2006

#### Adiada adesão do país à zona de comércio livre da SADC

Angola ainda não está em condições para aderir à zona livre de comércio em 2008, no âmbito do processo de integração a nível da região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), devido à inexistência de infra-estruturas internas e externas.

Segundo a ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, que respondia terça-feira, em Luanda, as preocupações dos deputados à Assembleia Nacional se Angola estaria preparada para a adesão, faltam infra-estruturas que possibilitem a ligação com a região, bem como o estado de desenvolvimento da economia, paralisada e destruída pela guerra.

Os deputados da quinta comissão de Economia e Finanças reuniram-se hoje em debate de especialidade, no qual estiveram presentes os ministros do Planeamento, Indústria, Transportes, Finanças, Comércio, Obras Públicas e Pescas.

"A integração pode ser uma ameaça ou uma oportunidade e teremos que analisar a cada

um dos momentos e as acções que queremos desenvolver para que possamos entrar na zona de comércio livre e beneficiar deste processo de forma equilibrada e permitir o desenvolvimento da economia de forma competitiva", sublinhou.

Fonte: Angop 21-11-2006

#### Projectos de investimentos públicos geram três milhões de postos de trabalho

Os sectores da Agricultura, Pescas e Construção Civil têm a previsão de criar, aproximadamente, três milhões de postos de trabalho directos e indirectos, com uma capacidade formativa de cerca de 12 mil quadros, segundo um Memorando apresentado hoje, em Luanda, ao Conselho de Ministros.

Trata-se de um Memorando sobre postos de trabalho a gerar no período de 2000/2008, pelos projectos de investimentos públicos em curso no país, segundo refere um comunicado da reunião, que foi orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Os restantes sectores referenciados são os da Indústria, Energia e Águas, Transportes, Saúde e Educação.

O Governo, com vista a garantir as condições para a conclusão da segunda fase do Aproveitamento Hidroeléctrico de Capanda, aprovou "um enquadramento adicional de recursos financeiros no valor de cerca de 74 milhões de dólares".

O valor global aprovado, ainda de acordo com o comunicado, destina-se ao financiamento das obras de Capanda, ao apoio logístico e aos serviços complementares.

Também aprovou o Protocolo entre o Ministério das Finanças, dos Transportes e a TAAG-Linhas Aéreas de Angola, E.P., através do qual o pelouro das Finanças compromete-se a garantir um apoio financeiro a esta companhia.

Também deverá monitorar e apoiar a TAAG de forma a capacitá-la para novos desafios, tendo em conta os objectivos estabelecidos pela Política Nacional de Transportes e as recomendações do balanço preliminar do Programa de Reestruturação da companhia nacional de bandeira.

O Conselho de Ministros autorizou, no quadro do Programa de Investimentos Públicos, a outorga do contrato de empreitada celebrado entre o Governo, representado pelo Ministério das Finanças, e a empresa SOMAGUE ENGENHARIA, com vista à execução de trabalhos de reabilitação, construção e apetrechamento de repartições fiscais.

Este contrato enquadra-se no âmbito da primeira fase do Projecto da Reforma Fiscal angolana e contempla as repartições fiscais de Belas, S.Paulo, do 3º Bairro Fiscal de Luanda, do Lobito, do Lubango, Huambo, Soyo, Malanje e Ombadja (província do Cunene).

Foi igualmente aprovado o contrato de construção e apetrechamento e expansão do Instituto Médio de Artes, no quadro da estratégia de desenvolvimento e alargamento do Ensino Técnico Profissional, cujos cursos terão por finalidade a formação nas áreas da música, dança, artes plásticas e teatro.

Fonte: Angop 22-11-2006

#### Governo aprecia proposta de Lei de Energia Atómica

O Conselho de Ministros apreciou hoje, em Luanda, a proposta de Lei de Energia Atómica, que estabelece as normas reguladoras de actividades ligadas, directa ou indirectamente, à produção e uso desse tipo de energia para fins pacíficos.

Apreciado na 12ª sessão extraordinária do órgão colegial do Governo, orientada pelo Presidente da República, José, Eduardo dos Santos, o projecto de lei tem ainda como objectivo traçar as normas reguladoras das fontes de radiação ionizante, assegurando a protecção da vida e saúde dos cidadãos e do ambiente, dos perigos dessa actividade.

Em declarações à imprensa, no final da reunião, o vice-ministro da Ciência e Tecnologia, Pedro Teta, disse que a proposta lei justifica-se pelo facto de o país ser rico em minérios radioactivos e enquadra-se no acordo existente entre Angola e a Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA).

Segundo o governante, o diploma legal, a ser submetido a Assembleia Nacional, estabelece a relação entre o país e aquele organismo internacional e engloba normas sobre a produção, importação, manuseio de fontes radioactivas e protecção dos cidadãos.

O órgão colegial do Governo aprovou o Estatuto Orgânico do Ministério do Comércio, que considera mais adequado ao quadro actual do exercício da actividade comercial e em concordância com a estratégia e Programa do Governo sobre o sector.

No sector turístico, o Governo sancionou ainda o projecto de investimento privado denominado "Sismotel", que visa a construção de nove unidades hoteleiras em sete províncias do país, designadamente Luanda, Huambo, Cabinda, Benguela, Kwanza-Sul, Namibe e Huíla.

O projecto enquadra-se na promoção do desenvolvimento regional e prevê um investimento total de cerca de 11 milhões de dólares e a criação de 107 postos de trabalho.

Fonte: Angop 22-11-2006

#### Catoca supera receitas previstas para USD 400 milhões em 2006

Quatrocentos milhões de dólares é o superavit a atingir, este ano, pela Sociedade Mineira de Catoca (SMC), contra os USD 370 milhões previstos com a produção de diamantes, informou hoje o director da empresa Manuel Ganga Júnior.

Em declarações à Angop, o responsável disse que o montante resultará da produção e venda de cinco milhões e 500 mil quilates de diamantes.

Segundo ele, inicialmente a SMC previa explorar cerca de cinco milhões de quilates de diamantes, que resultariam em 370 milhões de dólares, todavia, terá um ascendente resultante do melhor desempenho da empresa.

Deste modo, prosseguiu Ganga Júnior, os resultados líquidos da Sociedade Mineira de Catoca poderão igualmente ultrapassar os 100 milhões de dólares.

Fazendo uma avaliação do ano económico, a fonte afirmou que foi positivo, porque as metas de produção ou exploração mineira, assim como o apoio social - intervenção nas comunidades onde opera - foram cumpridas integralmente.

Quanto ao apoio social, informou que as actividades são múltiplas, desde a agricultura e pecuária, formação profissional, bem como auxilia de forma directa e permanente a educação e as autoridades tradicionais.

Falando sobre a consciência ambiental na empresa, a fonte avançou que existe um estudo de viabilidade técnico e económico, que antecedeu a actividade de exploração, que será divulgado.

O estudo, de acordo com o director, visa a protecção ambiental, evitando em primeira instância os males resultantes da actividade mineira à natureza e à população.

A SMC arrecadou durante o ano transacto 221 milhões e 500 mil dólares da comercialização de diamantes, resultante do aumento da capacidade de extracção e tratamento de minério, de mil e 600 toneladas para quatro milhões e 260 mil toneladas/ano.

Operando na província angolana da Lunda-Sul, no quarto maior Kimberlito do mundo, Catoca tem como accionistas a Endiama, com 32,8 por cento, Alrosa (32,8%) Odebrecht

(16,4%) e a Daumonty com 18% e emprega dois mil e 854 trabalhadores, dos quais dois mil e 572 angolanos e 282 expatriados.

Actualmente, Catoca é a sociedade que mais produz diamantes no país, detendo 65 por cento da produção anual, seguido das empresas SDM 13, Chitotolo 7, Mufuto 5 e outras com 10 por cento da produção anual de diamantes.

Fonte: Angop 28-11-2006

#### Governo aprova condições para funcionamento do BDA

O Conselho de Ministros anunciou quarta-feira, em Luanda, na sua 9ª sessão ordinária, orientada pelo presidente da República, José Eduardo dos Santos, que estão criadas as condições técnico-operativas fundamentais para o início da actividade do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA).

Neste âmbito, refere o documento final da reunião, o Conselho de Ministros procedeu à nomeação para um mandato de cinco anos do Conselho de Administração do BDA - EP, tendo como Presidente, Teodoro da Paixão Franco Júnior e como administradores Valentina Matias de Sousa Filipe, Amândio Cardoso Reis Esteves, Gualberto Lima Campos e Valter Rui Dias de Barros.

O BDA é uma pessoa colectiva de direito público, com sede em Luanda, onde tem disponível para o público uma Agência Central, estando sujeito à superintendência do Chefe do Governo e a tutela do Ministério das Finanças.

O banco é uma instituição financeira de desenvolvimento, cujo objectivo principal é possibilitar que as pequenas, médias e grandes empresas criem as condições necessárias para o seu funcionamento, bem como facilitar aos agentes privados o desenvolvimento de projectos de investimento de médio e longo prazos, com menor custo e maior rapidez.

Em declarações à imprensa, o coordenador da comissão de implantação do BDA, Paixão Júnior, reafirmou que estão criadas as condições para o banco iniciar as suas actividades a partir de Dezembro deste ano.

"Neste momento estamos apenas a criar algumas melhorias em termos de instalação. As pessoas já existem e estamos a trabalhar num projecto informático que deve terminar em Janeiro do próximo ano", disse.

Além de Luanda, nesta fase inicial o BDA vai operar nas províncias do Bié, Benguela, Huambo, Malanje e Bengo. Estão a ser executadas operações pilotos nos sectores de materiais de construção e agricultura, com projectos ligados às culturas de milho, feijão e algodão, este último enquadrado também na indústria têxtil.

Fonte: Angop 29-11-2006

#### Conselho de Ministros aprova adesão do país à OPEP

O Governo aprovou hoje, em Luanda, a adesão da República de Angola à Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), como membro de pleno direito.

Um Comunicado de Imprensa da 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, refere que a decisão tem em conta o maior protagonismo do país no domínio petrolífero mundial, devido a sua produção actual de cerca de 1 milhão e 400 mil barris por dia.

O Conselho de Ministros aprovou, ainda, as Adendas aos Contratos de Partilha de Produção entre a Concessionária Nacional Sonangol e as suas Associadas para os blocos 1/06, 6/06, 15/06, 17/06 e 18/06, por forma a conceder incentivos fiscais às empresas angolanas, partes nos referidos contratos.

O decreto precisa que os incentivos apenas se aplicam aos cidadãos angolanos detentores de participações sociais nas empresas beneficiárias, na proporção das mesmas.

Relativamente a este aspecto, o ministro das Finanças, José Pedro de Moraes Júnior, disse a jornalistas que no âmbito das concessões feitas a empresas nacionais e dentro da política do empresariado nacional, o Conselho de Ministros aprovou a atribuição de incentivos.

O principal incentivo dado a essas empresas, refere-se ao bônus de assinatura e à autorização do pagamento de 10 por cento à data de assinatura dos contratos de partilha de produção com a Sonangol, 30 por cento à data de exploração e 60 por cento para a primeira exportação de petróleo.

Na óptica de José Pedro de Moraes, esses incentivos facilitam o desenvolvimento das empresas angolanas, tendo em conta o alto risco do negócio e os volumes de investimentos extremamente elevados.

O Conselho de Ministros tomou igualmente conhecimento do relatório das actividades operacionais de desminagem realizadas no período de 12 de Setembro a 12 de Outubro do presente ano.

No período em referência, em todo o território nacional, foram destruídas 2.236 minas anti-pessoal e cerca de 8.500 quilogramas (kg) de material explosivo e procedeu-se à desminagem de uma área de 293.000 metros quadrados (m<sup>2</sup>) e de 196 km de estrada.

Fonte: Angop 29-11-2006

## 2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Set 2005	Set 2006	Δ Set 06/Set 05
Exportações	671.061	800.403	540.582	843.778	<b>56,09%</b>
Importações	1.839	25.130	24.539	14.999	<b>-38,88%</b>

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
<b>Total</b>	<b>569.564</b>	<b>651.699</b>	<b>671.061</b>	<b>800.403</b>

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

### 3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

#### a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Out 2005	Out 2006	Δ Out 06 / Out 05
Exportações	356.662	520.404	390.079	589.050	64,66%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
<b>Sub-Total</b>	<b>226.875.993</b>	<b>43,6%</b>
<b>Total</b>	<b>520.404.216</b>	<b>100%</b>

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

#### b) África do Sul

TOTAIS	2004	2005	Agosto 2005	Agosto 2006	Δ Agt 06/Agst 05
Exportações	3.082.500	3.467.437	2.283.692	2.580.114	12,98%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

<b>Exportações da África do Sul p/ Angola - Agosto de 2006</b>	
<b>Grupo de Produtos</b>	<b>Valor</b>
1. Animais vivos e produtos do reino animal	66.837
2. Produtos do reino vegetal	123.222
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	895
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	334.252
5. Produtos minerais	64.187
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	367.589
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	137.602
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	2.070
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	14.566
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	76.291
11. Matérias têxteis e suas obras	48.344
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	7.015
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	16.968
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	139
15. Metais comuns e suas obras	426.955
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	543.165
17. Material de transporte	253.034
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	30.122
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	66.009
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	518
22. Outros	332

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	372.864	91,18%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

<b>Exportações da China / Angola - 2005</b>	
<b>Produto</b>	<b>Valor</b>
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	23.425.484
Motocicletas, outros ciclos equipados com motor auxiliar	20.689.680
Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas	19.463.670
Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes	17.476.364
Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos	16.080.661
Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha/plástico	15.431.931
Cimentos hidráulicos (incluindo clinkers), mesmo corados	13.247.703
Barcos-Faróis, barcos-bomas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal, docas flutuantes, plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	13.098.985
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis	7.648.418
Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	7.477.945
Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	7.296.331
Fios, cabos, outros condutores isolados para usos eléctricos	7.065.228
Fatos, conjuntos, calças e calções, etc. de uso masculino	7.032.616
Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	6.738.516
Arroz	5.695.250
Transformadores eléctricos, conversores, bobinas de reactância e auto-indução	5.550.682
<b>Total</b>	<b>372.863.868</b>

#### 4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Escolar
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social Kwanza Sul
  - » Data: 1 de Dezembro
  
- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Hospitalar, Material e Equipamento Escolar e Mobiliário e Equipamento Domiciliar
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social Zaire
  - » Data: 4 de Dezembro
  
- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Hospitalar, Mobiliário e Equipamento Escolar e Mobiliário Domiciliar
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social Luanda
  - » Data: 6 de Dezembro
  
- ☞ Construção de Escolas, Postos de Saúde e Centro de Saúde
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social Uíge
  - » Data: 15 de Dezembro

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

## 5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Lei nº 10/06 de 2 de Outubro – De Revisão do Orçamento Geral do Estado para 2006.

Decreto Lei nº 5/06 de 4 de Outubro – Aprova o Código Aduaneiro.

Despacho nº 64/06 de 13 de Outubro – Cria uma comissão multisectorial para preparação e elaboração dos instrumentos jurídicos complementares ao regulamento geral das edificações urbanas.

Decreto nº 73/06 de 27 de Outubro – Define os mecanismos de reajustamento das prestações diferidas de segurança social.

Decreto nº 79/06 de 27 de Outubro – Reajusta o salário mínimo nacional para Kz 6.611.

Decreto nº 80/06 de 30 de Outubro – Aprova o Regulamento de Licenciamento das Operações de Loteamento, Obras de Urbanização e Obras de Construção.

Despacho Conjunto nº 439/06 de 6 de Novembro – Cria um grupo técnico constituído por técnicos dos Ministérios dos Petróleos e das Finanças para determinar conjuntamente o preço de mercado do petróleo bruto vendido em cada trimestre.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

## 6. INFORMAÇÃO FISCAL

Em baixo encontrará as obrigações fiscais que terá cumprir no decurso do mês de Dezembro.

### OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS

#### **IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS**

##### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO**

Apresentação da declaração previsional referente à actividade do ano seguinte.

##### **IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO**

###### **Por Conta de Outrém**

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao Imposto retido na fonte dos trabalhadores por conta de outrém no mês de Novembro.

##### **IMPOSTO DE CONSUMO**

Apresentação da declaração Modelo D, em duplicado, (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao volume de operações tributáveis realizadas no mês anterior (Artigo 5º do Decreto nº.41/99 de 10 de Dezembro).

Conjuntamente com a referida declaração, apresentarão um mapa onde conste os elementos referidos no nº.2 do Artigo 18º do referido Decreto.

##### **IMPOSTO DO SELO**

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo a auto-liquidação do Imposto do Selo de Recibo para os contribuintes dos grupos A e B do Imposto Industrial, que efectuem transações em estabelecimentos comerciais ou industriais e os, que processam de forma periódica ou regular, recibos relativos a custo de fornecimentos ou serviços prestados.

##### **TAXA DE CIRCULAÇÃO**

Viaturas em circulação após 31 de Outubro.

### PAGAMENTOS

#### **IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS**

Pagamento do Imposto relativo aos rendimentos previstos nos Art. 3º e 9º do Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

##### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO**

Pagamento em prestações mensais  
Liquidação definitiva após apresentação da declaração fiscal

##### **IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO**

###### **Por Conta de Outrém**

Pagamento do Imposto retido na fonte relativo ao mês de Novembro.

##### **IMPOSTO DE CONSUMO**

Pagamento do imposto retido na fonte relativo ao mês de Novembro.

##### **IMPOSTO DO SELO**

Pagamento do Imposto do Selo de Recibo relativo ao mês de Novembro.

##### **TAXA DE CIRCULAÇÃO**

Pagamento 30 dias após a entrada em circulação.

## 7. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

### a) Angola

☒ Semana Africana da Estatística – Vai decorrer entre os dias 2 e 8 de Novembro, em Luanda, a Semana Africana de Estatística, uma organização do Instituto Nacional de Estatística.

### b) Portugal

☒ Autocasião – Vai decorrer de 8 a 10 de Dezembro, em Lisboa, o Salão Nacional de Automóveis Usados, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço [www.fil.pt](http://www.fil.pt) ou através do telefone 00-351-21-8921500.

## 8. SITE EM DESTAQUE

<http://www.correiosdeangola.ao>

Trata-se do endereço oficial dos Correios de Angola, onde poderá obter informações várias sobre esta empresa em profunda remodelação.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

[http://www.portugalnews.pt/econo/art\\_tema.asp?id\\_tema=3265](http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265)

### Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.portuguesebrands.com>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

### Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao